



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO PÚBLICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

MARIA HELENA COSTA LIMA

**BUROCRATAS DE RUA E OS DILEMAS DA IMPLEMENTAÇÃO DA
POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CONGO-PB
NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19**

**SUMÉ - PB
2022**

MARIA HELENA COSTA LIMA

**BUROCRATAS DE RUA E OS DILEMAS DA IMPLEMENTAÇÃO DA
POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CONGO-PB
NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19**

Artigo Científico apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Professor Dr. Alex Bruno Ferreira Marques do Nascimento.

**SUMÉ - PB
2022**



L732b Lima, Maria Helena Costa.

Burocratas de rua e os dilemas da implementação da política pública de educação do Município de Congo no período da pandemia da COVID-19. / Maria Helena Costa Lima. - 2022.

32 f.

Orientador: Professor Dr. Alex Bruno Ferreira Marques do Nascimento.

Artigo Científico - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

1. Congo - PB - Educação. 2. Políticas públicas de educação. 3. Pandemia de COVID-19 e educação. 4. Burocratas de nível de rua. 5. Implementação de políticas públicas. 6. COVID-19 e políticas educacionais. 7. Políticas educacionais. I. Nascimento, Alex Bruno Ferreira Marques do. II. Título.

CDU: 35:37(045)

Elaboração da Ficha Catalográfica:

Johnny Rodrigues Barbosa
Bibliotecário-Documentalista
CRB-15/626

MARIA HELENA COSTA LIMA

**BUROCRATAS DE RUA E OS DILEMAS DA IMPLEMENTAÇÃO DA
POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CONGO-PB
NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19**

Artigo Científico apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

BANCA EXAMINADORA:

Professor Dr. Alex Bruno Ferreira Marques do Nascimento.
Orientador - UAGESP/CDSA/UFCG

Professor Dr. Allan Gustavo Freire da Silva.
Examinador I - UAGESP/CDSA/UFCG

Professor Me. Abdon Silva Ribeiro da Cunha.
Examinador II - UFRN

Trabalho Aprovado em: 01 de abril de 2022.

SUMÉ - PB

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela minha vida, saúde, alegria e força de vontade durante os meus 22 anos. Agradeço pela perseverança, por não desistir no primeiro obstáculo que encontrei na minha jornada acadêmica.

A minha família, em especial a minha mãe Ana Maria e meu pai Edivan, que sempre estiveram ao meu lado me apoiando em todos os momentos, dando força e motivação para continuar. A minhas irmãs Eduarda, Alice, Dênia e Débora e ao meu irmão Davi que me apoiaram direta e indiretamente.

A meu namorado Alexandre Júnior por todo companheirismo, motivação e paciência durante a minha jornada acadêmica.

Ao professor Dr. Alex Bruno pelo incentivo e dedicação durante todos os anos de docência e também na produção do presente trabalho.

Aos professores do curso de Tecnologia em Gestão Pública por todos os ensinamentos e pela preparação para a vida profissional.

Aos meus amigos que estiveram comigo durante essa caminhada, em especial: Laissa Lima, Luana Lima, Vinícios Farias, Alisson e Rafael Farias.

RESUMO

A educação precisou ser transformada com o surgimento da pandemia da covid-19, assim surgiu a necessidade de realizar o isolamento social afetando diretamente os burocratas de rua que atuam na educação pública. Diante dos fatos, o artigo tem como objetivo principal analisar a política pública educacional do município de Congo-PB no período da pandemia por meio dos burocratas de rua. Quanto à metodologia aplicada, o trabalho configurou-se como pesquisa bibliográfica quanto a forma de revisão da literatura, utilizado o método survey quanto a coleta de dados, descritiva ao descrever os fatos da realidade estudada, quantitativa ao usar o maior número possível de respondentes. De acordo com os burocratas de rua é possível notar que a educação do município do Congo em período pandêmico manteve certo grau de satisfação no que diz respeito a qualidade educacional, resolução de pendências, prestação de apoio aos docentes no tocante a materiais para a realização das aulas de forma online.

Palavras-chave: burocratas de nível de rua; políticas públicas educacionais; implementação de políticas públicas; Covid-19; Congo.

ABSTRACT

Education needed to be transformed with the emergence of the covid-19 pandemic, thus the need to carry out social isolation, directly affecting street bureaucrats who work in public education. In view of the facts, the main objective of the article is to analyze the public educational policy of the municipality of Congo-PB in the period of the pandemic through street bureaucrats. As for the methodology applied, the work was configured as a bibliographic research regarding the form of literature review, using the survey method regarding data collection, descriptive when describing the facts of the studied reality, quantitative when using the largest possible number of respondents. According to the street bureaucrats, it is possible to notice that the education of the municipality of Congo in the pandemic period maintained a certain degree of satisfaction with regard to educational quality, resolution of pending issues, provision of support to teachers regarding materials for carrying out the classes online

Keywords: street level bureaucrats; educational public policies; implementation of public policies; Covid-19; Congo.

LISTA DE GRÁFICOS E QUADROS

Gráfico 1 -	Resultado da questão 1	25
Gráfico 2 -	Resultado das questões 2 e 4	26
Gráfico 3 -	Resultados da questão 3	26
Gráfico 4 -	Resultado questões 5 e 10	27
Gráfico 5 -	Resultado da questão 13	27
Gráfico 6 -	Resultados das questões 6 e 7	28
Quadro 1 -	Fases da implementação de políticas públicas.	11
Quadro 2 -	Gerações de estudos sobre implementação de políticas públicas	12
Quadro 3 -	Pais fundadores da área de políticas públicas	17
Quadro 4 -	Modelo de escala Likert	21
Quadro 5 -	Relação das respostas	23
Quadro 6 -	Frequência relativa	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA LEITURA DA FASE DE IMPLEMENTAÇÃO.....	10
2.1	POLÍTICAS PÚBLICAS E OS BUROCRATAS DE RUA.....	15
3	POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO.....	17
3.1	NA PARAÍBA EM PERÍODO PANDÊMICO.....	19
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	20
5	DESCRIÇÃO DO CASO: EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CONGO-PB EM PERÍODO DE PANDEMIA.....	22
6	RESULTADOS.....	23
6.1	EXPOSIÇÃO DOS RESULTADOS.....	23
6.2	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	25
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
	REFERÊNCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

Em março de 2020, o Brasil se deparou com a necessidade de suspender temporariamente as aulas em escolas públicas e privadas por conta da Covid-19 com o avanço da pandemia houve a criação do ensino remoto, onde os professores utilizam a tecnologia para dar aulas. Os profissionais da educação foram diretamente afetados pela pandemia, principalmente no uso de suas atribuições, levando em conta que não ocorreu uma preparação prévia para o ensino neste campo da didática. Portanto, esse artigo analisou a percepção dos burocratas de rua nas políticas públicas de educação durante a pandemia no município de Congo-Paraíba.

Os burocratas de nível de rua exercem seus papéis com alto poder discricionário acerca de suas atribuições, a posição que ocupam permite que realizem políticas respeitando os aspectos de suas interações sociais (LIPSKY, 2010). No caso estudado os burocratas de rua são os professores da rede municipal de ensino, coordenadores, diretores escolares a secretária municipal de educação Edijaci Maria de Araújo e todos os servidores responsáveis pela implementação das políticas públicas educacionais no município de Congo.

A medida provisória N° 934, de 1 de abril de 2020, estabeleceu normas para o ano letivo da educação básica e ensino superior em período pandêmico em todo o território brasileiro sendo convertida para Lei n° 14.040, de 18 de agosto de 2020, que “estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo n° 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei n° 11.947, de 16 de junho de 2009” (BRASIL, 2020).

Partindo desse pressuposto, decretou-se o ensino remoto em todo o território brasileiro, os trabalhadores da educação tiveram que adequar-se a nova forma de ensino, traçando novas barreiras metodológicas para conseguir realizar a aprendizagem remotamente. Além disso, os responsáveis pela implementação das políticas públicas enfrentam diversos empecilhos ao longo do caminho para a realização do sistema de ensino remoto, mesmo com os entraves apresentados, os docentes utilizam várias tecnologias para dar continuidade ao ensino, por exemplo, sistemas de chamadas de vídeo em grupo, classroom, whatsapp entre outros.

O trabalho tem como objetivo principal analisar a política pública educacional do município de Congo-PB por meio da percepção dos burocratas de rua tendo como base o período da pandemia (2020 e 2021) e como objetivos específicos: analisar o impacto causado

pela pandemia na implementação das políticas públicas educacionais no município e verificar os desafios enfrentadas pelos burocratas de rua em período pandêmico.

A importância de analisar a implementação de políticas públicas por meio dos burocratas de rua está fundada na tese que muitas decisões devem ser tomadas na fase de implementação onde a compreensão do comportamento e da tomada de decisões é muito importante para analisar as políticas públicas (LOTTA, 2019). Por outro lado, acompanhar a implementação das políticas públicas no município estudado é de extrema relevância, principalmente por se tratar de uma cidade de pequeno porte que por muitas vezes passa despercebida aos olhos dos níveis mais altos do governo.

O presente artigo busca responder a seguinte pergunta: **Qual a percepção dos burocratas de rua quanto aos efeitos da pandemia na implementação das políticas públicas de educação no município do Congo?**

A estrutura do trabalho é composta por seis seções, na primeira está a introdução onde foi realizado uma breve contextualização do tema com o objetivo geral e específico, a justificativa e o problema de pesquisa; seguida por a segunda seção que será discutida a análise de políticas públicas, sua implementação e os burocratas de rua; na terceira seção será abordada a política pública de educação, no Brasil e na Paraíba no município de Congo; na quarta seção estão os procedimentos metodológicos; na quinta seção está o estudo de caso da educação municipal; na sexta seção estão os resultados da pesquisa e na sétima seção está a conclusão do artigo.

2 ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA LEITURA DA FASE DE IMPLEMENTAÇÃO

Segundo Dagnino, Thomas, Costa e Gomes (2002, p. 56):

A Análise de Política engloba um grande espectro de atividades, todas elas envolvidas, de uma maneira ou de outra, com o exame das causas e das consequências da ação governamental. Assim, uma definição correntemente aceita sugere que a Análise de Política tem como objeto os problemas com que se defrontam os fazedores de política (policy makers) e com o objetivo auxiliar o seu equacionamento através do emprego de criatividade, imaginação e habilidade.

Conforme o que foi exposto por Dagnino, Thomas e Gomes (2002) é possível observar que a análise das políticas públicas serve para examinar as ações governamentais, levando em consideração os problemas enfrentados pelos responsáveis pela política pública com o objetivo de melhorar o seu funcionamento.

Do ponto de vista de Fernandez e Guimarães (2020, p. 285) “as análises passaram a atender não somente para os resultados das políticas, mas foram além, buscando compreender as discrepâncias entre o que foi formulado e o efetivamente implementado”.

Neste sentido, podemos considerar que a análise de políticas públicas não está atrelada somente a uma área de conhecimento, partindo de contribuições de áreas como ciência política, economia, psicologia, sociologia, história e dos estudos das organizações (ARAÚJO e RODRIGUES, 2017).

Conforme Dagnino *et al* (2002), também pode ser aceita a definição que a análise de políticas públicas tem como propósito garantir o bem-estar da população desenvolvendo ações para a qualidade de vida como um todo. Os atores políticos são responsáveis por projetar a política usando a criatividade e habilidade necessária para solucionar os anseios da sociedade.

De acordo com a literatura a implementação de políticas públicas é dividida em fases, que metodologicamente ajudam na compreensão e na análise das mesmas (SOUZA, 2006).

Segundo Lotta (2019) a implementação das políticas públicas possui quatro fases que são usadas para tornar o processo mais fácil e eficaz. Ela definiu as fases como:

Quadro 1 - Fases da implementação de políticas públicas

Fases da implementação de políticas públicas	
Fase	Definições com base em Lotta
Primeira fase: agenda	A agenda pode ser interpretada como o momento onde é definido os temas que possuem prioridade a serem tratados pelo estado. Nesta fase busca-se compreender por quais motivos determinados temas tornam-se mais importantes na visão do estado (SOUZA, 2003; CAPELLA, 2006 apud LOTTA, 2019).
Segunda fase: formulação	Na fase de formulação, as políticas públicas serão objeto de formulação, planejamento e decisão, acerca de seus modelos e objetivos. A análise da formulação busca compreender como são formuladas as políticas, quais atores estavam envolvidos no processo, onde a formulação é mais radical, entre outros. (SOUZA, 2003 apud LOTTA, 2019).
Terceira fase: implementação	A fase de implementação é o momento em que os planos serão realizados. Depende fortemente da ação dos burocratas, dos instrumentos e da ação estatal. Essa fase busca entender a diferença entre o que foi formulado e o que realmente foi executado, seguindo do papel que os agentes tiveram na transformação das políticas públicas (HILL; VARONE, 2016 apud LOTTA, 2019).
Quarta fase: avaliação	A última etapa é a fase de avaliação, aquela que os resultados das políticas serão analisados. As análises da quarta fase buscam a compreensão dos diferentes instrumentos de avaliação, os atores envolvidos na avaliação, os resultados alcançados etc. (LOTTA, 2019).

Fonte: elaborado pela autora a partir de Lotta (2019).

A implementação de políticas públicas pode ser definida como sendo a interação entre atores responsáveis por elas no interior das instituições e relações presentes nas comunidades políticas. Por tanto as políticas são implementadas com concordância com a burocracia e ficando como responsável não só uma pessoa, mas todo um sistema (LOTTA, 2014). “A

implementação é a etapa do ciclo das políticas públicas na qual as políticas já formuladas são colocadas em prática” (FERNANDEZ e GUIMARÃES, 2020, p. 284).

De acordo com Lotta (2014, p. 194) a implementação de políticas públicas precisa de elementos os quais são estes:

- Olhar para a implementação como interação, considerando os diversos atores e fatores que impactam na construção das ações de execução das políticas públicas;
- Olhar para os diversos valores e referenciais existentes em jogo na interação entre os atores e para a influência dos fatores sobre a construção das ações;
- Olhar para a discricionariedade dos burocratas, considerando o que eles levam em conta para a construção de suas ações e como os diversos fatores e relações influenciam no exercício da discricionariedade.

Levando em consideração o que foi exposto por Lotta (2014), podemos considerar que a utilização desses elementos é imprescindível para o bom andamento das políticas públicas, respeitar o jogo político existente principalmente na fase da implementação é de suma importância para conseguir os resultados definidos na fase da formulação.

A implementação de políticas públicas possui quatro gerações (LOTTA, 2019), sendo elas:

Quadro 2 - Gerações de estudos sobre implementação de políticas públicas

Gerações de estudos sobre implementação de políticas públicas	
Geração	Estudo
	<p>A primeira geração surgiu para compreender os acontecimentos quando as políticas públicas eram colocadas em prática. Essa geração compreendia que as decisões do estado deveriam ser tomadas por políticos eleitos democraticamente. Assim, se os atores burocratas tomassem decisões na fase de implementação e isso alterasse os objetivos acerca da política pública, era visto como uma perversão e poderia colocar em risco a própria democracia (LOTTA, 2019).</p> <p>Com base nos Estados Unidos, a primeira geração de estudos se propõe a olhar o processo de implementação de cima para baixo, tendo</p>

Primeira geração 1970	como referência os objetivos propostos (democraticamente) para achar a camada que teria atrapalhado os objetivos. Essa geração por ter o olhar de cima para baixo é chamada de top down, essa análise é voltada para encontrar os erros na fase da implementação e corrigi-los (LOTTA, 2019).
Segundo geração 1970 e 1980	Nesta geração busca-se compreender o processo de implementação de uma forma diferente, chamada de <i>bottom up</i> . Para essa geração a implementação não é falha, as políticas públicas são formadas por diversos processos, sendo atividades contínuas que exigem tomadas de decisões. Nessa perspectiva a abordagem e a implementação é apenas parte do processo,
	Levando em consideração que nem tudo pode ser previsto e controlado. A análise de políticas públicas, têm de olhá-las de baixo para cima levando em consideração o que realmente acontece no momento da implementação das políticas públicas. A abordagem <i>bottom up</i> está preocupada em compreender a política como ela deve ser, focando no que realmente acontece, sem preocupações com a legitimidade ou conformidade. Já em 1980, foi expandida na Europa um conjunto de pesquisas que passaram a olhar para os atores que fazem parte da implementação, e que o chamaram de burocratas de nível de rua (LOTTA, 2019).

<p>Terceira geração 1990</p>	<p>A terceira geração de estudos procura sair da contraposição de implementação e formulação, com a compreensão dos processos que envolvem as políticas públicas. Destarte, com este período podemos observar o modelo de Matland que se propõe a analisar os ambientes de implementação e formulação, olhando para os conflitos e ambiguidades como elementos para definir a capacidade de previsão das ações (LOTTA, 2019). Ainda na terceira geração de estudos conta-se também com Advocacy Coalition Fraework, desenvolvido por Sebastier, o autor parte de um conjunto de premissas, que aspira explicar a formulação e as mudanças nas políticas públicas, compreendendo a tomada de decisão a partir das múltiplas variáveis, dentro das coalizões (LOTTA, 2019).</p>
<p>Quarta geração (A geração que estamos atualmente)</p>	<p>A quarta geração é marcada por vários modelos e diferentes formas de análise das políticas públicas e por produções de formas de análise em vários países e continentes; tem como marca influenciar um maior campo de estudos nas análises de implementação, a nova geração tem marcantes temas relacionados a novos modelos de ação estatal que se complexifica após os processos de reformas do estado (LOTTA, 2019). Algumas temáticas ganharam espaço nessa nova agenda tais como: ideia de governança, instrumentos de ação pública, a relação entre atores estatais e não estatais, os novos arranjos institucionais, os processos multinível, sistemas de coordenação, capacidades estatais na implementação, entre outros (SAETREN, 2014; HILL; HUPE, 2003; HOWLETT, 1991 apud LOTT,2019).</p>

Fonte: elaborado pela autora com base em Lotta (2019).

2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS E OS BUROCRATAS DE RUA

Os estudos sobre os burocratas de nível de rua começaram em 1970, onde começou a ser testado e analisado por Michael Lipsky, ele definiu os burocratas de nível de rua como as pessoas que trabalham diretamente com o povo para prover recursos públicos (LOTTA, 2019). O serviço entregue pelos burocratas de rua é imediato e pessoal, fazendo com que tenham que lidar com a reação de seus usuários (FERNANDEZ e GUIMARÃES, 2020).

De acordo com Lipsky (2010 apud LOTTA *et al* 2021, p. 4):

A literatura contemporânea considera que profissionais da linha de frente podem ser considerados como BNR independentemente de seu vínculo profissional ou sistema de contratação, uma vez que é a sua posição enquanto provedor de serviços na interação direta com o usuário que o enquadra na categoria de BNR.

Segundo Bonelli, Fernandes, Coêlho e Palmeira (2019, p. 801) “o estudo da burocracia continua atual e necessário para a compreensão do modo como as políticas formuladas pelo Estado podem traduzir-se no âmbito administrativo”.

Os conhecimentos acerca dos burocratas de rua reforçam a tese de que o processo de implementação da política pública é cercado por procedimentos decisórios, entender que esses burocratas não são peças ou engrenagens na implementação das políticas públicas é a chave para buscar a compreensão do modo como os burocratas se comportam durante toda a fase de implementação e sua importância na análise das políticas públicas (LOTTA, 2019).

De acordo com Lipsky (1969, p. 2), o trabalho do funcionário público que está na linha de frente do serviço do estado, pode ser definido em três afirmações:

1. Eles trabalham, em um curso regular de rotina, em interação constante com os cidadãos;
2. Embora faça parte de uma estrutura burocrática, estes funcionários atuam com certa independência dessa estrutura. Um elemento dessa independência é o poder que lhe foi concebido em tomar decisões, ou seja, o poder discricionário inerente a sua função na organização;
3. O impacto potencial de suas decisões para os cidadãos com que lida é significativo.

Desta forma, observando o que foi exposto por Lipsky em 1969, os burocratas de nível de rua são responsáveis pela fase de implementação da política pública estando à frente das principais decisões tomadas em contato direto com os usuários. A burocracia de rua é formada por profissionais que lidam diretamente com os beneficiários de uma determinada política, promovendo um elo entre o estado e a sociedade (FERNANDEZ e GUIMARÃES, 2020).

Para lidar com a pressão exercida por parte dos usuários, os burocratas de rua criaram sistemas de enfrentamentos de stress para resolver as discrepâncias no trabalho, por exemplo, dar prioridade a usuários menos complicados, despersonalizar o tratamento entre outros (LOTTA, 2019). Com esse sistema o trabalho exercido pelos responsáveis pela implementação de políticas públicas, torna-se mais fácil e eficaz, visto que, ao proporcionar melhores condições de trabalho, os burocratas são capazes de encarar os contratempos em relação às políticas públicas exercidas (LOTTA, 2019).

A discricionariedade é uma realidade no desenvolvimento das políticas públicas (FERNANDEZ e GUIMARÃES, 2020), os burocratas de rua contam com certo grau de discricionariedade no tocante ao exercício de sua função (FERNANDEZ e GUIMARÃES, 2020), eles usam a discricionariedade para conseguir atender as demandas dos cidadãos, esta pode ser dividida em dois elementos: a primeira é a discricionariedade enquanto espaço para a ação, que representa a liberdade do funcionário respeitando os limites burocráticos e a segunda é a discricionariedade enquanto ação, que caracteriza os seus comportamentos e as suas influências (LOTTA, 2019).

É possível identificar três categorias de burocratas de rua atuando na pandemia: os que trabalham diretamente no enfrentamento da crise; os que continuaram trabalhando presencialmente na pandemia, mas sem ter relação com a covid-19 e os profissionais que trabalham remotamente, todavia, deixando diretamente a política pública a compromisso da população (LOTTA, *et al* 2021).

No caso estudado os burocratas de rua, que são os professores, secretários escolares, coordenadores e diretores entre outros, fazem parte da segunda categoria no momento em que é adotado pelo município o sistema híbrido de ensino, seguido da terceira categoria durante o exercício das aulas de forma online.

3 POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO

De acordo com Souza (2006), a política pública é uma área de conhecimento e disciplina acadêmica que surgiu nos EUA, sendo definida como um campo de informação que visa colocar o governo em funcionamento ou analisar a ação do governo e propor mudanças na realização do resultado. A política pública precisa de dois elementos: intencionalidade pública e resposta a um problema público (FERNANDEZ e GUIMARÃES, 2020). Os primeiros estudos sobre políticas públicas se dedicavam a entender processos decisórios e relação entre a política e as políticas públicas (LOTTA, 2019). Como ferramenta das decisões do governo a política pública é fruto da guerra fria e da valorização da tecnocracia como forma de enfrentar as consequências (SOUZA, 2006).

Para Araújo e Rodrigues (2016), as políticas públicas são formadas por contribuições de áreas de conhecimento como: ciência política, economia, psicologia, sociologia, história e dos estudos das organizações. A rede das políticas públicas, formam uma das temáticas mais controversas e discutidas pelos especialistas (SARAIVA e FERRAREZI, 2006).

Souza (2006) descreve a área de políticas públicas e a divide na contribuição científica de quatro pais fundadores:

Quadro 3 - Pais fundadores da área de políticas públicas

Pais fundadores da área de políticas públicas e suas contribuições	
Autor	Contribuições
(LASWELL, 1936)	Introduziu a expressão <i>policy analysis</i> , que ao ser traduzida significa análise de política pública, ainda nos anos 30 conciliando o conhecimento científico e acadêmico com os atos adotados pelos governos com base nas suas experiências, servindo também para estabelecer diálogos entre grupos de interesse, cientistas sociais e governo (SOUZA, 2006).

(SIMON, 1957)	Originou a ideia de racionalidade limitada dos decisores públicos, com base no argumento que a limitação da racionalidade pode ser minimizada pelo conhecimento racional. A racionalidade pode ser limitada por diversos fatores, como: informação incompleta ou imperfeita, tempo para a tomada de decisão, etc. E também pode ser maximizada para um ponto satisfatório por meio da criação de estruturas que possam enquadrar e modelar o comportamento dos atores para assim atingir os resultados desejados (SOUZA, 2006).
(LINDBLOM, 1959; 1979)	Lindblom questionou o racionalismo de Laswell e Simon, com isso propôs a inclusão de outras variáveis como à formulação e à análise de políticas públicas, como sendo o resultado das relações de poder e a integração entre as diferentes fases do processo decisório (SOUZA, 2006).
(EASTON, 1965)	Easton contribuiu para a área definindo a política pública como um sistema que possui relações entre formulação, resultados e o ambiente (SOUZA, 2006).

Fonte: elaborado pela autora a partir de Souza (2006).

Seguindo essa lógica, mesmo com abordagens diferentes, as definições das políticas públicas defendem que o todo importa mais do que o somatório das partes, uma vez que, mesmo existindo diferentes formas sobre a importância dos fatores as instituições, indivíduos, ideologias, interações e interesses todos são levadas em consideração (SOUZA, 2006). Araújo e Rodrigues (2016) assegura que seu objetivo é explicar a lógica da ação pública, as regras de funcionamento, o papel e os modos de interação de atores e instituições nos processos políticos, entre outros.

3.1 NA PARAÍBA EM PERÍODO PANDÊMICO

De acordo com o site do governo da Paraíba em abril de 2020, o Governo da Paraíba lançou uma política pública educacional para auxiliar no período do ensino remoto, sendo esta a plataforma de aprendizagem da rede estadual de ensino denominada Paraíba Educa. No dia 27 de abril, iniciaram-se as atividades pedagógicas de forma remota, a plataforma Paraíba Educa conta com documentos pedagógicos, recursos para auxiliar na aprendizagem, interação entre aluno e professor. Os alunos do estado da Paraíba contaram também com a Tv Paraíba Educa disponível no canal 8.3 com programações diárias de 8hrs às 21h30min atendendo a todas as séries. No site do Governo da Paraíba disponibilizou-se cadernos de estudos para todos aos anos letivos que podem ser baixados e usados para auxiliar no momento do ensino remoto.

Assim, com o controle da pandemia e grande parte da população vacinada o Governo da Paraíba lançou através do decreto nº 41.010 de 07 de fevereiro de 2021 que estabelece o Plano Educação Para Todos Em Tempos De Pandemia - PET-PB, que dispõe sobre o processo de retomada das aulas presenciais dos Sistemas Educacionais da Paraíba e demais instituições de Ensino Superior sediadas no território paraibano (Paraíba, 2021). O decreto auxilia e dá providências para a retomada progressiva das aulas em modo híbrido, online e presencial em instituições públicas e privadas.

O plano de educação para todos em período de pandemia-PET/PB é constituído por quatro fases, sendo a primeira com 70% de ensino remoto e 30% presencial; a segunda fase com 50% ensino remoto e 50% ensino presencial; a terceira fase é composta por 30% de ensino remoto e 70% de ensino presencial; a quarta e última fase é composta por apenas 10% de ensino remoto e 90% de ensino presencial.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a realização deste artigo usou-se o procedimento de pesquisa Survey que conforme Gerhardt e Silveira (2008) demonstra que a obtenção de dados é realizada através de um questionário no qual o respondente não é identificado. Juntamente com o procedimento de pesquisa bibliográfica que é feita através de referências teóricas já analisadas e publicadas (GERHARDT e SILVEIRA, 2008).

Quanto ao objetivo foi realizada a análise descritiva que segundo Trivinos (1987), se configura no espaço onde o investigador precisa de determinadas informações sobre o seu objeto de pesquisa, a partir disso, é possível descrever os fatos da realidade estudada, encaixando ao objetivo geral do artigo que é analisar a política pública educacional do município de Congo no período da pandemia por meio dos burocratas de rua.

Quanto à abordagem científica foi utilizada a análise quantitativa de acordo com Gerhardt e Silveira (2008, p. 30) “se centra na objetividade Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros”, o que responde ao problema de pesquisa apresentado que será usar um número significativo de burocratas de rua para analisar a implementação de política públicas educacionais em período pandêmico.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se o questionário com perguntas fechadas que segundo Neves e Domingues (2007, p. 59) “é uma série ordenada de perguntas a serem respondidas por escrito pelo informante”, utilizando o recurso de perguntas fechadas; o questionário conta com 14 perguntas e o número de 25 respondentes, sendo profissionais da educação infantil até profissionais do ensino fundamental, sua aplicação foi feita entre os meses de novembro e dezembro de 2021. O questionário foi aplicado de forma virtual, enviado pelo whatsapp, instagram, facebook e email fazendo uso da plataforma Google Forms para a realização do mesmo.

Fez-se o uso da escala Likert que de acordo com Júnior e Costa (2014) “consiste em tomar um construto e desenvolver um conjunto de afirmações relacionadas à sua definição, para as quais os respondentes emitirão seu grau de concordância”, ao final foi construído gráfico para analisar os dados obtidos.

Quadro 4 - Modelo de escala Likert

Modelo de escala Likert utilizada no questionário				
Discordo totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo totalmente
Péssimo	Ruim	Neutro	Bom	Excelente
Inexistente	Razoável	Bom	Suficiente	Suficientíssimo

Fonte: elaborado pela autora (2022).

5 DESCRIÇÃO DO CASO: EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CONGO-PB EM PERÍODO DE PANDEMIA

O Congo é um município Paraibano localizado no cariri, segundo o IBGE (2021) possui uma população de 4.787 habitantes. Em março de 2021 a prefeitura municipal do Congo implantou o projeto “I9mais Congo” que une tecnologia, aprendizagem e consciência social na escola municipal do Congo, foi realizado em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande-UFCG por meio do professor Dr. Marcelo Alves de Barros utilizando a metodologia que usa a tecnologia aplicada à educação, tanto para promover o desenvolvimento cognitivo dos alunos para incentivar o enfrentamento das dificuldades sociais (Prefeitura Municipal do Congo, 2020).

Em junho de 2020 a Prefeitura Municipal promoveu a semana de formação continuada online para professores, coordenadores e gestores da rede municipal com o intuito continuar com o aprendizado, mesmo no convívio a distância, preservando a ligação entre professores, alunos, pais e mães e todo o corpo docente escolar com a aprendizagem e a escola, refletindo também sobre a realidade e o papel da escola no que diz respeito à criação de metodologias escolares para o período da pandemia (Prefeitura Municipal do Congo, 2020).

Em fevereiro de 2021 a secretaria de educação promoveu a primeira formação do ano de forma online com abordagens e conteúdos para elevar a formação de professores em tempos de pandemia. No mesmo mês ocorreu o primeiro encontro pedagógico anual onde foi apresentada a aquisição da secretaria municipal de educação que foi um sistema de próprio informatizado, no mesmo encontro o presidente do Conselho Municipal de Educação afirmou que vai reunir os dados estudantis desde a matrícula até o histórico escolar e que as aulas presenciais iniciarão no dia 1º de março de 2021 contando com 30% dos alunos do infantil ao 5º ano do ensino fundamental I, e do 6º ano ao 9º continuarão de forma remota até orientação do Governo Estadual (Prefeitura Municipal do Congo, 2021).

Em março de 2021 a secretaria de educação realizou a entrega de livros didáticos para o aluno do ensino fundamental, com continuação das aulas online foi utilizado dois meios eletrônicos: Whatsapp e Google meet, com encontros que contam com a duração de duas horas diárias de segunda-feira a sexta-feira (Prefeitura Municipal do Congo, 2021).

Por fim, no mês de julho a secretaria de educação realizou para detalhar a retomada das aulas em modo híbrido de ensino, onde as aulas presenciais tiveram início em 01 de fevereiro. Em agosto o prefeito Romualdo Quirino assinou a carta compromisso com a educação, visando melhorar a qualidade da educação básica (Prefeitura Municipal do Congo, 2021).

6 RESULTADOS

6.1 EXPOSIÇÃO DOS RESULTADOS

O questionário aplicado foi desenvolvido pela autora contando com o número de 25 respondentes e 14 questões, contou com o tempo de aplicação de um mês, onde começou a ser aplicado em novembro de 2021 e teve seu encerramento em dezembro do mesmo ano. A pesquisa teve como público alvo profissionais do ensino infantil até o ensino fundamental de rede municipal de ensino.

Como meio para alcançar os burocratas de rua que atuam na educação municipal foi enviado por meio de whatsapp, instagram e facebook um comunicado pedindo para que os profissionais respondessem o questionário por meio do link do google forms, ressaltando que a autora entrou em contato diretamente com os profissionais de educação, o link também foi enviado nos grupos onde encontram-se todos os professores, coordenadores, secretários e diretores.

Quadro 5 - Relação das respostas

Função	Quantidade de respostas
Professores (as)	17
Monitor (a)	1
Secretário (o)	1
Diretor (a) adjunto	2
Diretor (a)	2
Coordenador (a)	2

Fonte: Elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa (2022).

Para analisar os dados vamos usar a frequência relativa obtida com os resultados do questionário, no quadro abaixo se encontram as frequências relativas de todas as alternativas.

Quadro 6 - Frequência relativa

Perguntas		Péssimo	Ruim	Neutro	Bom	Excelente
1	Como você avalia a estrutura da escola para dar continuidade as aulas no sistema híbrido?	0%	0%	12%	56%	28%
2	Como você avalia as capacitações oferecidas durante a pandemia?	4%	4%	24%	48%	16%
3	Como você avalia o processo de aprendizado dos alunos no período da pandemia?	0%	24%	48%	20%	4%
4	Como você avalia a familiaridade dos pais e alunos com as tecnologias oferecidas pela escola para realização das aulas online?	0%	28%	48%	20%	0%
5	Como você avalia sua experiência em docência no ensino remoto/online?	0%	0%	20%	64%	12%
6	Como você avalia o apoio dos pais ao sistema híbrido de ensino?	0%	20%	40%	28%	8%
7	Como você avalia a capacidade de readaptação dos discentes ao método de ensino híbrido?	0%	4%	28%	60%	4%
8	Como você avalia o cumprimento das medidas sanitárias necessárias no sistema híbrido por parte dos discentes?	0%	0%	16%	48%	32%
9	Como você avalia o cumprimento das medidas sanitárias necessárias no sistema híbrido por parte dos gestores da escola?	0%	0%	4%	36%	56%
Perguntas		Inexistente	Razoável	Bom	Suficiente	Suficientíssimo
10	Como você avalia os materiais disponibilizados aos professores?	0%	0%	12%	48%	36%
11	Como você avalia o fornecimento de aparatos necessários para a realização das aulas presenciais? (Álcool 70%, máscara, teste de covid-19 em profissionais)	0%	0%	8%	44%	44%
Perguntas		Discordo totalmente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo totalmente
12	Como você avalia a relação escola/professor/aluno, continuou	0%	8%	20%	52%	16%

	como antes da pandemia?					
13	A secretaria de Educação teve capacidade de resolver as demandas apresentadas pelos profissionais de educação?	0%	0%	12%	52%	32%
14	Os profissionais recebem apoio psicológico principalmente em período de pandemia. (Para conseguir lidar com os sentimentos e passar segurança para os alunos)?	4%	8%	24%	36%	24%

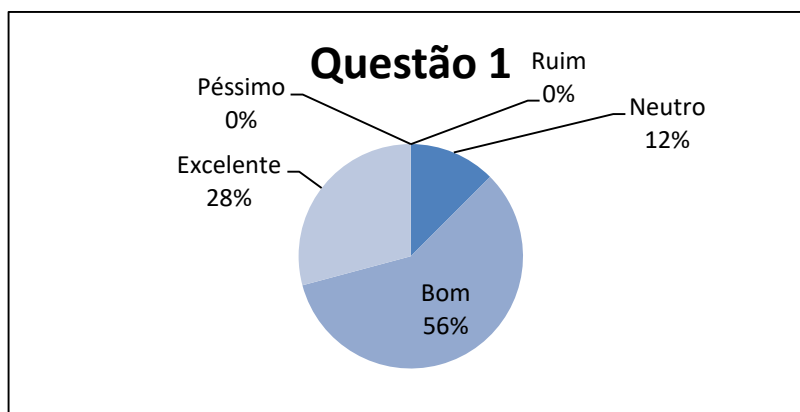
Fonte: elaborada pela autora a partir dos dados adquiridos na pesquisa (2022).

6.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ao analisar o primeiro questionamento é possível concluir que os prédios das unidades educacionais municipais estavam preparados para o retorno das aulas, mesmo que no sistema híbrido de ensino, visto que 86% das respostas ficaram entre bom e excelente.

Como podemos observar no Gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Resultado da questão 1



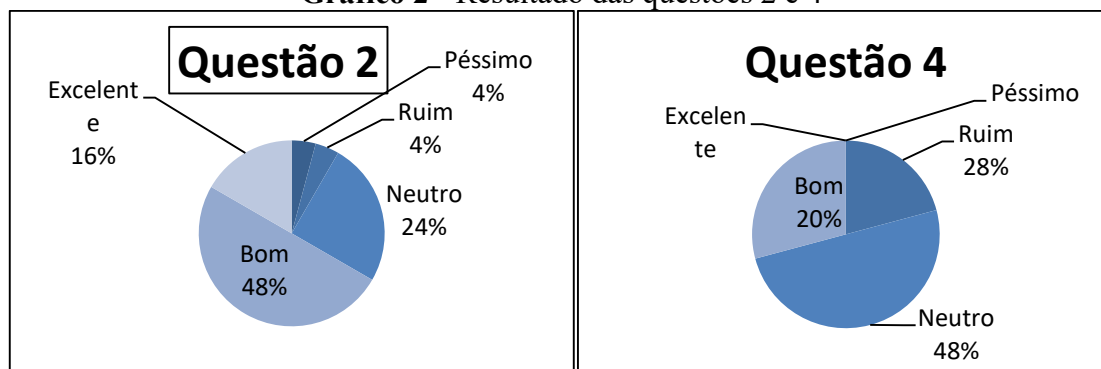
Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa (2022).

O segundo questionamento teve uma diferença entre seus resultados onde 64% ficou entre bom e excelente e 32% nas opções restantes, o que pode ser explicado ao observar o que diz Lotta *et al* (2021) que em pouco tempo os profissionais precisaram adaptar-se a metodologias para o ensino remoto, sem contar com as ferramentas, metodologias e tecnologias necessárias. Isso também se aproxima dos resultados da quarta questão que teve 76% de seus resultados entre ruim e neutro, o que mostrou que a maioria das famílias e dos

alunos não possuíam as tecnologias e ferramentas necessárias para conseguir uma boa adaptação nesta nova fase.

Como mostra o Gráfico abaixo:

Gráfico 2 - Resultado das questões 2 e 4

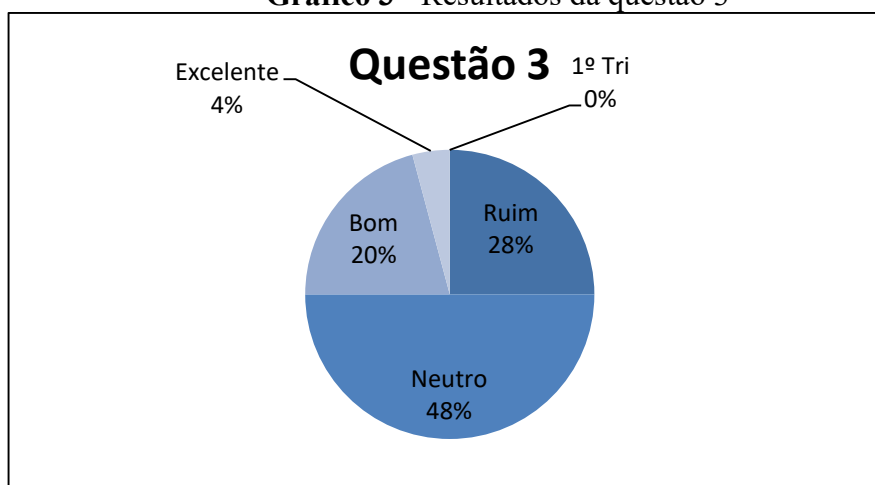


Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa (2022).

A terceira questão teve resultados próximos à questão 4, onde teve como resultados 72% entre ruim e neutro, portanto nota-se que a pandemia afetou de forma significativa o processo de aprendizagem dos alunos da rede municipal de ensino, o que pode ser reflexo da falta de familiaridade de parte das famílias com as novas tecnologias que foram oferecidas pela escola. Lotta *et al* (2021) mostrou que os profissionais não estavam preparados para as mudanças, podemos concluir que se os profissionais não estavam preparados para o novo método de ensino é perfeitamente normal que os discentes também não estejam e passem por dificuldades.

Conforme o Gráfico abaixo:

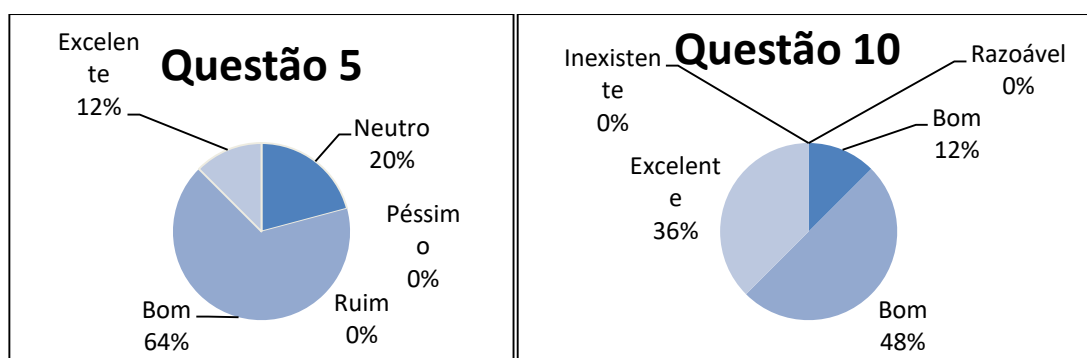
Gráfico 3 - Resultados da questão 3



Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados da pesquisa (2022).

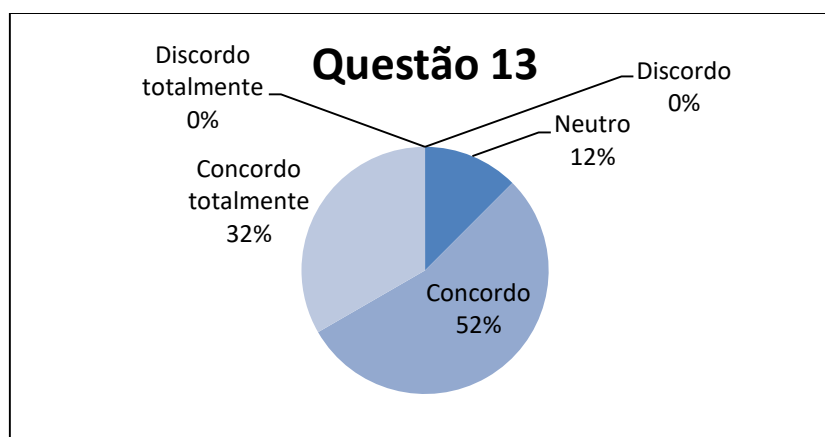
A análise da quinta questão mostra que os profissionais da educação do Congo avaliaram como positiva sua experiência no ensino remoto que ficou com 76% dos resultados entre bom e excelente, a décima se aproxima deste resultado onde 84% de seus resultados ficaram entre as mesmas alternativas, logo podemos concluir que a secretaria municipal de educação forneceu os materiais necessários aos professores durante o período de aulas online e no sistema híbrido de ensino. A décima terceira questão reforça essa tese, ao alcançar o resultado de 84% dos profissionais concordaram que a secretaria de educação resolveu as demandas apresentadas pelos professores. De acordo com Lotta *et al* (2021) os burocratas de nível de rua tiveram como contar com estratégias e soluções vindas do alto escalão, porém foi necessário adaptar para a realidade vivenciada. Os resultados dessas questões podem estar ligados com o que Lotta descreveu, pois ao criar estratégias para tornar o ensino remoto uma experiência positiva eles criaram soluções que se adaptaram as suas realidades.

Gráfico 4 - Resultado questões 5 e 10



Fonte: elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa (2022).

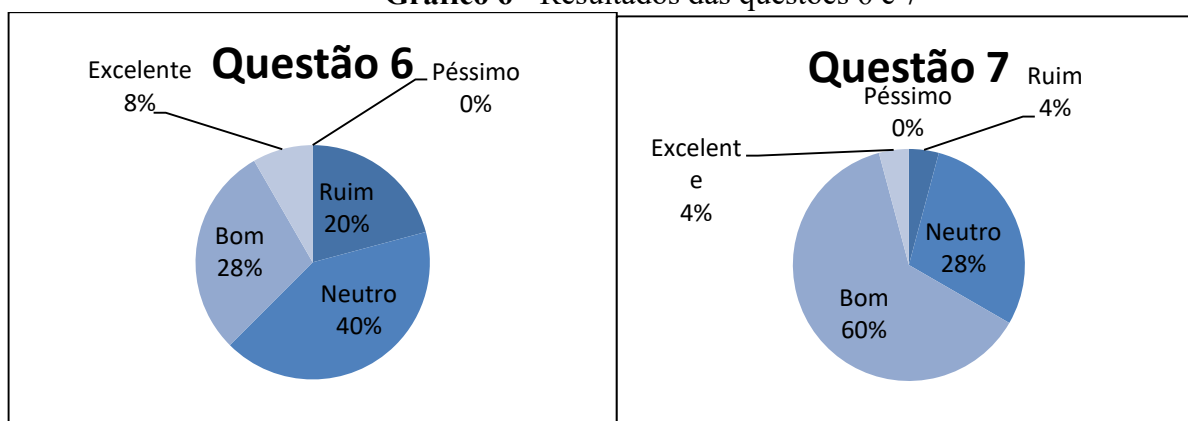
Gráfico 5 - Resultado da questão 13



Fonte: elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa (2022).

O sexto questionamento mostrou certa resistência dos pais ao sistema híbrido de ensino, onde 60% das respostas ficou entre as alternativas ruim e neutro, já no sétimo questionamento os profissionais da educação acreditam na capacidade de readaptação dos alunos na volta das aulas presenciais pelo sistema híbrido de ensino, onde 64% dos profissionais escolheram como alternativa bom e excelente. A importância do retorno gradual das aulas se deve à necessidade de adotar estratégias alternativas para manter um bom funcionamento dos serviços educacionais (LOTTA *et al*, 2021).

Gráfico 6 - Resultados das questões 6 e 7



Fonte: elaborado pela autora a partir dos resultados (2022).

Segundo Lotta et al (2021) é essencial garantir a proteção física, por meio de EPIS, treinamentos e da reorganização do trabalho. A oitava questão trata do cumprimento das medidas sanitárias no sistema híbrido de ensino, onde os discentes tiveram como resultados 80% nas alternativas bom e excelente, já a nona questão onde trata do cumprimento por parte dos gestores escolares obtiveram como resultados 92% nas mesmas alternativas, já a décima primeira pergunta teve como resultados 88% nas alternativas citadas, isso só confirma que as entidades públicas municipais estão cumprindo seu papel no tocante ao fornecimento de máscara, álcool 70% etc, esses dados mostram que a esfera municipal de educação tem capacidade de continuar com o retorno gradual das aulas presenciais, visto que tanto os alunos quanto os gestores escolares estão respeitando as medidas sanitárias necessárias, levando em consideração o entendimento dos profissionais de educação.

Por fim, 68% dos profissionais da educação concordam que a relação entre aluno-professor continuou como era antes da pandemia, o que mostra que mesmo com o distanciamento os burocratas de rua conseguiram manter parte do vínculo de confiança, afinidade e respeito com os alunos. A última questão trata do apoio psicológico que os profissionais receberam durante o período pandêmico, onde 60% dos docentes concordaram que receberam apoio psicológico durante o período.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da covid-19 deixou o mundo em crise, a educação foi fortemente afetada com o isolamento social, os profissionais de educação precisaram adaptar-se a nova realidade. De acordo com Lotta *et al* (2021), mesmo que a realização remota de seus trabalhos não coloque esses burocratas em risco de contaminação, eles sofrem impactos no que diz respeito à dificuldade de realização de suas atividades e principalmente a relação com os seus usuários. O presente artigo buscou mostrar a importância de analisar a implementação das políticas públicas educacionais em período de pandemia na perspectiva dos burocratas de rua, pois são os responsáveis pela implementação da política pública.

O artigo teve como objetivo principal analisar a política pública educacional do município do Congo no período da pandemia por meio dos burocratas de rua. Como objetivos específicos foi proposto analisar o impacto causado pela pandemia na implementação das políticas públicas educacionais e verificar as dificuldades enfrentadas em período pandêmico.

Portanto é possível concluir que de acordo com os burocratas de rua que fazem parte da educação municipal o município conseguiu manter os padrões educacionais comparando com as dificuldades que a pandemia da Covid-19 impôs. Os questionamentos que obtiveram maior porcentagem nos itens negativos foram às questões que tratam do processo de aprendizagem dos discentes em período pandêmico e a avaliação da familiaridade dos mesmos e dos pais com as tecnologias adotadas pelo sistema municipal de ensino.

Logo recomenda-se que os responsáveis da educação municipal devem traçar metodologias e metas para sanar as dificuldades que os alunos apresentaram durante o período de aulas online, também foi constatado que os profissionais da educação precisam de atenção especial em relação ao apoio psicológico.

A pesquisa sofreu limitações quanto ao baixo número de respondentes, pois parte dos profissionais de educação não responderam e ignoraram as várias tentativas de contato; outro problema enfrentado na realização do artigo se deu ao curto espaço de tempo para a realização da pesquisa, fator esse que limitou a dimensão do artigo.

Por fim, sugere-se que para pesquisas futuras o tema seja abordado em maior escala, onde seja analisado os efeitos causados pela pandemia em todos os municípios do Cariri Paraibano ou até mesmo do estado da Paraíba, aprofundando-se nas políticas públicas educacionais que são implementadas correlacionando com resultados obtidos nas avaliações de educação, com enfoque nas variáveis que podem afetar o processo de aprendizagem dos alunos da escola pública.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, L. e RODRIGUES, M. **Modelos de análise das políticas públicas**, Sociologia, Problemas e Práticas [Online], 83 | 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/helen/Downloads/spp-2662.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2021.

BONELLI, F., FERNANDES, A. S. A., COELHO, D. B. e PALMEIRA, J. S. **A atuação dos burocratas de nível de rua na implementação de políticas públicas no Brasil: uma proposta de análise expandida**. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395177561>. Acesso em: 01 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 18 de agosto de 2020**. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L14040.htm#view. Acesso em: 01 nov. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Medida provisória no 934, de 01 de abril de 2020**. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Mpv/mpv934impresao.htm. Acesso em: 01 nov. 2021.

CONGO, Prefeitura Municipal de. **Educação do Congo promove semana de formação online para professores, coordenadores e gestores da rede municipal**. 2020. Disponível em: <https://www.congo.pb.gov.br/portal/noticias/geral/educacao-do-congo-promove-semana-de-formacao-online-para-professores-coordenadores-e-gestores-da-rede-municipal>. Acesso: 08 nov. 2021.

CONGO, Prefeitura Municipal de. **Encontro pedagógico anual e início das aulas no município**. 2021. Disponível em: <https://www.congo.pb.gov.br/portal/noticias/geral/encontro-pedagogico-anual-e-inicio-das-aulas-no-municipio>. Acesso em: 08 nov. de 2021.

CONGO, Prefeitura Municipal de. **Prefeitura realiza distribuição de livros didáticos para alunos da escola municipal**. 2021. Disponível em: <https://www.congo.pb.gov.br/portal/noticias/geral/prefeitura-realiza-distribuicao-de-livros-didaticos-para-alunos-da-escola-municipal>. Acesso em: 8 nov. 2021.

CONGO, Prefeitura Municipal de. **Projeto que une tecnologia aprendizagem e consciência social é implantado na escola municipal do Congo**. 2020. Disponível em: <https://www.congo.pb.gov.br/portal/noticias/geral/projeto-que-une-tecnologia-aprendizagem-e-consciencia-social-e-implantado-na-escola-municipal-do-congo>. Acesso em: 08 nov. 2021.

CONGO, Prefeitura Municipal de. **Reunião entre secretaria de educação e membros do plano estratégico**. 2021. Disponível em: <https://www.congo.pb.gov.br/portal/noticias/geral/reuniao-entre-secretaria-de-educacao-e-membros-do-plano-estrategico>. Acesso em: 08 nov. 2021.

COTTA, T. C. Avaliação educacional e políticas públicas: a experiência do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). **Revista do Serviço Público**, [S. l.], v. 52, n. 4, p. p. 89-111, 2014. DOI: 10.21874/rsp.v52i4.316. 2001. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/316>. Acesso em: 26 out. 2021.

DAGNINO, R.; THOMAS, H.; COSTA, G. e GOMES, E. **Metodologia de Análise de Políticas Públicas**. 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/HernanThomas/publication/330716792_METODOLOGIA_DE_ANALISE_DE_POLITICAS_PUBLICAS/links/5c50e05b92851c22a39a2ca7/METODOLOGIA-DE-ANALISE-DE-POLITICAS-PUBLICAS.pdf. Acesso em: 01 nov. 2021.

FERNANDEZ, M. V. e GUIMARÃES, N. C. **Caminhos teórico-metodológicos para a análise da burocracia de nível de rua**. Revista Brasileira de Ciência Política, nº 32. Brasília, maio - agosto de 2020, pp 283-322. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/CCSM5zx4N8ffqvjqBQMdXMB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 01 dez. 2021.

FILHO, T. **Burocratas do Nível de Rua: uma análise interacionista sobre a atuação dos burocratas na linha de frente do Estado**. Disponível em: <file:///C:/Users/helen/Downloads/123-Texto%20do%20artigo-631-1-10-20160122.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2021.

GERHARDT, T. E. E SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/helen/Downloads/314588368-Livro-METODOLOGIA-CIENTIFICA.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2021.

IBGE. **Cidades e estados**. 2021. Disponível em: <https://ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/congo.html>. Acesso em: 05 nov. 2021.

JÚNIOR, S. D. S. e COSTA, F. J. **Mensuração e Escalas de Verificação: uma Análise Comparativa das Escalas de Likert e Phrase Completion**. 2014. Disponível em: <http://sistema.semead.com.br/17semead/resultado/trabalhospdf/1012.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2021.

LIPSKY, M. **Street Level Bureaucracy: dilemmas of the Individual in Public Services**. Russell Sage Foundation, 1980. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/10.7758/9781610447713>. Acesso em: 16 mar. 2022.

LOTTA G. S. *et al.* **O impacto da pandemia de Covid-19 na atuação da burocracia de nível de rua no Brasil**. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/KrdfpSLymvsqWZkJhC6MPXp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 nov. 2021.

LOTTA, G. **Agentes de implementação: uma forma de análise de políticas públicas**. 2014. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cgpc/article/view/10870/40890>. Acesso em: 03 nov. 2021.

LOTTA, G. **Teorias e Análises sobre Implementação de Políticas Públicas no Brasil**. Brasília: Enap, 2019. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4162>. Acesso em: 26 out. 2021.

LIPSKY, M. **Toward a theory of street-level bureaucracy.** 1969. Disponível em: https://historyofsocialwork.org/1969_Lipsky/1969,%20Lipsky,%20toward%20a%20theory%20of%20street%20level%20bureaucracy%20OCR%20C.pdf. Acesso em: 17 nov. 2021.

NAJBERG, E. e BARBOSA N. B. **Abordagens sobre o processo de implementação de políticas públicas.** 2006. Disponível em: [file:///C:/Users/helen/Downloads/adminccsa,+Gerente+da+revista,+02%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/helen/Downloads/adminccsa,+Gerente+da+revista,+02%20(1).pdf). Acesso em: 10 nov. 2021.

NEVES, E. B. e DOMINGUES, C. A. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica.** 2007. Disponível em: [file:///C:/Users/helen/Downloads/71171298-Manual-de-Metodologia-Da-Pesquisa-Cientifica%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/helen/Downloads/71171298-Manual-de-Metodologia-Da-Pesquisa-Cientifica%20(1).pdf). Acesso em: 13 nov. 2021.

OLLAIK, L.G. e MEDEIROS J.J. **Instrumentos governamentais: reflexões para uma agenda de pesquisas sobre implementação de políticas públicas no Brasil.** 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-76122011000600015>. Acesso em: 10 nov. 2021.

PARAÍBA. **Decreto nº 41.010 de 07 de fevereiro de 2021.** Estabelece o Plano Educação Para Todos Em Tempos De Pandemia - PET-PB, que dispõe sobre o processo de retomada das aulas presenciais dos Sistemas Educacionais da Paraíba e demais instituições de Ensino Superior sediadas no território paraibano. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pb/decreto-n-41010-2021-paraiba-estabelece-o-plano-educacao-para-todos-em-tempos-de-pandemia-pet-pb-que-dispoe-sobre-o-processo-de-retomada-das-aulas-presenciais-dos-sistemas-educacionais-da-paraiba-e-demais-instituicoes-de-ensino-superior-sediadas-no-territorio-paraibano>. Acesso em: 05 nov. 2021.

SARAVIA, E. e FERRAREZI, E. **Políticas públicas.** 2006. Disponível em: https://bibliotecadigital.mdh.gov.br/jspui/bitstream/192/995/1/Pol%c3%adticas%20p%c3%blicas_2006.pdf. Acesso em: 01 dez. 2021.

SOUZA, C. **Políticas Públicas: uma revisão da literatura.** 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFgfSqDVQhc4jm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 out. 2021.

Tv Paraíba Educa. [S.I] Disponível em: <https://pbeduca.see.pb.gov.br/forma%C3%A7%C3%A3o-remota/tv-pb-educa>. Acesso em: 05 nov. 2021.

TRIVINOS, A. N. S. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.